

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

PERCEPÇÃO DE SAÚDE EM MULHERES IDOSAS PORTADORAS DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA

AUTOR PRINCIPAL: Maikéli de Lima de Oliveira

CO-AUTORES: Isabel Inês Zamarchi Lanferdini

ORIENTADOR: Marilene Rodrigues Portella

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Incontinência urinária (IU) é apontada como um importante problema de saúde pública que afeta milhões de indivíduos e pode ocorrer em qualquer idade, manifestando-se com maior frequência em mulheres no processo de envelhecimento, devido a transformações anatômicas/funcionais que predispõem idosas a esta condição. A IU é definida pela Internacional Continence Society, juntamente com International Urogynecological Association, como a queixa de perda involuntária de urina (HAYLEN et al., 2010). Diante do crescente aumento da incidência de síndromes geriátricas, com destaque para a incontinência urinária, é necessário uma maior investigação da parte dos profissionais da saúde, sobre como as mulheres percebem a presença da incontinência urinária e suas repercussões em suas vidas, para desenvolver uma melhor assistência. Desta forma, este estudo teve como objetivo, verificar a autopercepção de saúde em mulheres idosas com incontinência urinária do município de Águas de Chapecó-SC.

DESENVOLVIMENTO:

Esta pesquisa trata-se de um estudo transversal com base populacional de idosos residentes no município de Águas de Chapecó. Os dados foram coletados por inquérito domiciliar utilizando questionário adaptado do Brazil Old Age Schedule (BOAS). Para verificar a associação entre autopercepção de saúde e as características sócio demográficas dos idosos, utilizou-se os testes qui-quadrado de Pearson e exato de

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Fisher ao nível de significância de 5%. Participaram deste estudo 357 mulheres com idades entre 60 e 101 anos, com média de 70,96 e mediana de 69 anos.

A prevalência de IU encontrada foi de 30% (n = 97), sendo que a população estudada que apresentou maior prevalência foram as idosas com faixa etária maior que 70 anos, que apresentaram 79,6% (n=56). No que diz respeito a autopercepção de saúde, a população foi dividida em 4 grupos: No primeiro, mulheres que possuíam IU e uma ótima/boa autopercepção de saúde representaram 20% (n=64). Já o grupo com IU que possuía uma autopercepção ruim/péssima representou 10% (n=33) da amostra. Por outro lado, no grupo sem IU 56% (n=180), se autopercebiam com uma ótima/boa saúde, enquanto que 13% (n=42), apresentaram uma autopercepção saúde ruim/péssima. Em contrapartida, um estudo realizado no município de Porto Alegre, observou que os idosos com IU possuem uma autopercepção de saúde inferior aos idosos continentais (VIEGAS et al., 2009)

Indivíduos que apresentam perda de urina desenvolvem estratégia para se adaptar a inconveniência e reduzir os impactos dos sintomas, talvez por este motivo o portador de IU, não tenha uma autopercepção de saúde tão ruim, quanto aqueles que não possuem IU, mas que possuem outras morbidades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os resultados deste estudo apontam que mulheres portadoras de UI, não consideram-se com uma saúde prejudicada, devido a provável associação com o envelhecimento e/ou por considerar que outras morbidades trazem consigo maiores danos a saúde. Deste modo, observa-se a necessidade de maior conhecimento por parte dos profissionais de saúde para que estes, identifiquem os fatores associados a IU, com o objetivo de minimizar e prevenir maiores complicações.

REFERÊNCIAS

HAYLEN, Bernard T. et al. An international urogynecological association (IUGA) /international continence society (ICS) joint report on the terminology for female pelvic floor dysfunction. *Neurourology and Urodynamics*, Wiley InterScience, p. 4-20. 2010. Disponível em: <http://www.ics.org/terminology/19>. Acesso em: 09 ago. 2016.

VIEGAS, Karin. et al. Qualidade de vida de idosos com incontinência urinária. *Revista Ciência & Saúde*, Porto Alegre, v. 2, n. 2, p. 50-57, jul/dez 2009. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faenfi/article/viewArticle/6388>>. Acesso em: 11 ago. 2016.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 616.2011, CAAE 0277.0.398.000-11.



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



ANEXOS